



JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



Grade científica
do evento é
definida



**73º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA**



Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

Presidente da SBC
Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor
Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores
Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial
(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvitoria
0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico
Oriente Comunicação

Diagramação
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



Diretoria

Diretoria decide absorver cobrança da AMB



Diretoria

Relações com sociedades do continente são fortalecidas



Diretoria

Novo site dos cursos de emergências já está no ar



Diretoria

Defesa Profissional: Não haverá qualidade assistencial sem que a liderança do cardiologista seja valorizada



SBC 2018

CeCon analisa sugestões dos departamentos para grade científica



Dia a Dia do Cardiologista

Projeto de lei visa restabelecer o Farmácia Popular



Prevenção

Funcor e TV Globo discutem nova participação no Bem Estar



Taqui News

Estudo brasileiro é publicado no BioMed Central



Regionais

A Estadual de Brasília já está envolvida no SBC 2018 que acontecerá na cidade

Departamentos

Participação expressiva de brasileiros no Congresso Mundial de Ressonância Cardiovascular



SBC na Mídia

Presidente da SBC fala das perspectivas para 2018



Histórias da Cardiologia

A vida do Professor Domingos Junqueira de Moraes



Relação Médico Paciente

Populismo na universidade



Seu Bolso

A nova onda do bitcoin tem alguma segurança?



Viagens do Coração

O ultramoderno e o tradicional, ambos na capital dos japoneses



Sons do Coração

Fusion, a aproximação do jazz com o rock



Calendário





Saúde custa caro!

Honorários, exames, remédios, mal ou bem, são custeados pelo governo. Falo, porém, do custo que nós podemos pagar – cuidar de si, das pessoas e dos bens comuns.

Saúde não é direito, não pode ser exigida. Saúde é um bem e deve ser conquistado – comer bem, praticar esportes, ser produtivo para a comunidade. Precisamos de água limpa e ar puro. Não seremos saudáveis sentados, esperando que a saúde nos seja entregue.

Nosso país estimula a doença. Mais vale a pena ser doente e cuidado, do que sadio e cuidar.

O orçamento da saúde poderá ser triplicado, que pouco vai adiantar. Nosso povo tem fortes noções de direitos,

sem correspondente noção de deveres. E enquanto continuarmos a ter direito à saúde, sem contribuir para tal, nada vai adiantar.

Em uma democracia, o Estado não deve ser mais virtuoso que o povo, já que este constitui o mesmo.

O Brasil gastaria menos em saúde se investisse mais em educação e civismo. Não precisamos de um povo doente elegendo políticos para construir hospitais.

Ah, sim, saúde custa caro, mas não para o Estado, e sim para você.

Palavras atuais, escritas no século passado (1960), por um ensaísta gaúcho.



Diretoria decide absorver cobrança da AMB

O valor de R\$ 24,00 não será incluído no boleto da anuidade, que chega nas próximas semanas aos sócios

A Diretoria da SBC, reunida em São Paulo, em 2 de fevereiro, decidiu, por unanimidade, não repassar aos sócios a cobrança de R\$ 24,00 que devem ser pagos à Associação Médica Brasileira (AMB). Os recursos são necessários para “o fortalecimento da AMB para que a entidade atue ainda mais na busca de qualidade na saúde, medicina e vida do médico”, justificou a associação em carta encaminhada à SBC, no ano passado.

Para o presidente da SBC, Oscar Dutra, a decisão de absorver a cobrança foi tomada em virtude do momento econômico ser ainda bastante adverso para a classe médica, porém com o cuidado de que o impacto financeiro é possível dentro do orçamento da SBC. O repasse a ser feito contempla todos os sócios adimplentes e, desde o ano passado, o valor global que a SBC já enviou à AMB foi de R\$

183.888,00. Estão excluídos do repasse apenas os sócios jubilados ou remidos e os residentes.

Histórico

Desde 2017, a AMB passou a cobrar R\$ 24,00 por associado adimplente da SBC e de todas as sociedades de especialidade, como forma de unificar as cobranças de assessoria parlamentar e porcentagem no valor de inscrições de todos os cursos aprovados pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA). A decisão da AMB foi tomada, em 2016, em duas reuniões do Conselho Deliberativo, em São Paulo e Fortaleza, e referendada pela Assembleia de Delegados, em São Paulo.



Relações com sociedades do continente são fortalecidas

A SBC terá o apoio da Diretoria de Relações Internacionais da AMB nessa ampliação de parcerias e intercâmbios

O presidente da SBC, Oscar Dutra, definiu como relevantes as relações com as sociedades coirmãs no continente americano, em especial a *Sociedad Interamericana de Cardiología* (SIAC; <http://www.siacardio.com/>) e a *Sociedad Sudamericana de Cardiología* (<http://www.sscardio.org/>), e iniciou um movimento para ampliar as parcerias e intercâmbios. “Somos a maior sociedade de Cardiologia da América Latina e devemos assumir o nosso papel de protagonista no continente, como tivemos no passado”, defende Dutra.

O trabalho de fortalecimento das relações contará com o apoio do vice-presidente da SBC (biênio 2016/2017), Eduardo Nagib, que atualmente ocupa o cargo de diretor de Relações Internacionais da Associação Médica Brasileira (AMB). Nagib explica que, nos últimos anos, a SBC esteve mobilizada em intensificar as parcerias e colaborações com entidades norte-americanas e europeias, como *American College of Cardiology* (ACC), *American Heart Association* (AHA), *European Society of Cardiology* (ESC), e sociedades portuguesa e espanhola. “Para mantermos as participações cada vez mais efetivas, internacionalmente, é essencial estarmos mais próximos das entidades cardiológicas do continente também”, explica Nagib.

O diretor da AMB lembra que, nos últimos anos, tem participado de diversos encontros com colegas interamericanos e sul-americanos, e que existe um desejo grande de contar mais com os brasileiros. “Apesar das diferenças de idioma, os países de língua espanhola das Américas querem mais integração conosco. A receptividade é sempre tão grande que tudo pode ser superado”, acredita. Eduar-

do Nagib vislumbra um intercâmbio amplo e com participação maior, inclusive nos congressos nacionais de cada país. “Podemos pensar em mesas científicas conjuntas, assim como fazemos com os europeus e norte-americanos. Precisamos olhar mais para os nossos vizinhos que, certamente, possuem características e condições bastante comuns com as nossas”, finaliza.



Eduardo Nagib, diretor de Relações Internacionais da AMB



Novo site dos cursos de emergências cardiovasculares da SBC já está no ar

<http://educacao.cardiol.br/cursos/>

A SBC acaba de reformular o *layout* do *site* que promove os cursos do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares. O *site*, que fica dentro do portal da entidade, está mais moderno, dinâmico e atrativo para a navegação.

Um grande *banner* randômico, logo no início, mostra as principais informações que o internauta procura. Em apenas um clique, é possível

consultar as vagas disponíveis para as turmas ao longo do ano, as modalidades de cursos, a possibilidade de realização dos treinamentos em empresas ou associações (*in company*) e os dois centros que a SBC possui: São Paulo e Rio de Janeiro. “Os cursos *in company* têm um formato customizado para diversas necessidades, e podemos disponibilizá-los no Brasil inteiro”, conta a gerente da sede em São Paulo, Mara Carreira.



“Temos uma estrutura de padrão internacional, depois que inauguramos, recentemente, a modernização do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares em São Paulo”, explica o coordenador dos cursos, Sérgio Timmerman. O Centro em São Paulo tem 150 m², um auditório para 32 pessoas e quatro estações de treinamentos, além dos mais modernos manequins para treinamento, importados dos Estados Unidos e que simulam todas as reações vitais de uma pessoa, como respiração, pulso e batimentos cardíacos.

“O novo *site* completa o ciclo de reformulação que implementamos”, explica o coordenador. No endereço <http://educacao.cardiol.br/cursos/>, é possível conhecer os detalhes dos cursos autorizados pela *American Heart Association* e que a SBC foi a pioneira a ministrar no Brasil,

como o *Basic Life Support (BLS)*, para a população em geral, o *Advanced Cardiac Life Support (ACLS)*, voltado para os profissionais de saúde, e o *Pediatric Advanced Cardiac Life Support (PALS)*, adaptado para treinamento em emergências de crianças e bebês. A SBC ainda ministra os Treinamentos em Emergências Cardiovasculares (TECA) A, B e L, desenvolvidos no Brasil para a realidade do país.





Qualidade assistencial

por Evandro Tinoco

O desafio do cardiologista contemporâneo é liderar times de alto desempenho, e promover cuidados cardiovasculares de excelência e de forma segura para os pacientes. A liderança do cardiologista na prestação do atendimento cardiovascular envolve aprimoramento contínuo (Educação Continuada e treinamentos) aliado a novas competências, como comunicação efetiva; conhecimento sobre legislação ligada à segurança do paciente (Resoluções da Diretoria Colegiada) e bioética; trabalho em equipe; e gestão médico-assistencial e de aspectos ético-legais, administrativos e da vida associativa.

A prática do cardiologista tem se tornado cada vez mais complexa diante da transição da nossa sociedade por conta dos diferentes tipos de mudanças demográficas, epidemiológicas, culturais, nutricionais, geracionais e

tecnológicas. Portanto, o cardiologista especialista pela SBC deve ser reconhecido como o profissional que gera valor para o paciente e para a sociedade, ao comprometer-se com essas boas práticas (diretrizes da SBC) e o aperfeiçoamento contínuo, e estar comprometido com a prevenção, o tratamento, a reabilitação e a promoção de ações junto à comunidade.

A qualidade assistencial no século XXI está embasada no indissociável compromisso com a segurança do paciente e, certamente, a presença de um profissional certificado e associado à SBC. Ao longo da história da SBC, temos envolvido o cardiologista nas ações de Educação Continuada, na implementação de nossas diretrizes, na participação dos nossos registros e na melhoria da saúde cardiovascular em nossas regiões e em nosso país.

Em resumo, não haverá qualidade assistencial cardiovascular sem que a liderança do cardiologista seja valorizada e reconhecida, sempre por meio de ações que reforcem a segurança do paciente e do emprego das melhores práticas assistenciais.



Definida a Programação Científica do 73º CBC

Grade completa estará disponível no site em março

Com uma programação majoritariamente voltada para o clínico, a grade científica do 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia foi definida durante um encontro da Comissão Executiva do Congresso (CeCON), no início de fevereiro, na sede da SBC em São Paulo. O evento será realizado entre os dias 14 e 16 de setembro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília.

Sugestões de temas e palestrantes enviados pelos departamentos da SBC, pelas sociedades estaduais e pelos associados da entidade compõem a grade científica. “Atendendo ao anseio de todos, a programação deste ano é voltada para o dia a dia do médico, para as patologias mais importantes. Traremos atualização de vanguarda, buscando o estado da arte em assuntos eminentemente práticos”, afirma o presidente do 73º CBC, Nasser Sarkis Simão.

Serão 30 auditórios simultâneos com palestras e atividades que contemplam as áreas de aterosclerose, insufi-

ciência cardíaca, hipertensão, ergometria e reabilitação cardiovascular, arritmia, hemodinâmica e cardiologia intervencionista, imagem, cardiologia pediátrica, cirurgia e cardiogeriatría.

A interatividade com os congressistas - por meio de aplicativos, programas e acessos a bancos de dados – promete elevar o congresso a um patamar tecnológico nunca antes visto em eventos da SBC.

Atividades consagradas como o Summit, o Hands-on e o Brasil Prevent permanecem na grade de programação. “O 73º CBC será uma enorme integração e confraternização da Cardiologia brasileira”, finaliza Nasser Sarkis Simão.

As novidades sobre o congresso estão no *site* <http://www.cardio2018.com.br/>. Cadastre-se e receba as atualizações por *e-mail*!



Comissão Executiva do Congresso da SBC em reunião que definiu a grade científica



Campanha da SBC, em 2017, realizada no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão

Projeto de lei visa restabelecer o Farmácia Popular

“As sociedades de especialidades precisam pressionar os governos para não deixarem de fornecer esses medicamentos, que são essenciais para reduzirmos o número de mortes e internações por doenças cardiovasculares”

No começo do ano, diversas reportagens foram publicadas na imprensa de todo o país tratando da falta de medicamentos, inclusive para hipertensão e diabetes, nas Farmácias Populares. Criado na década de 1990, o Programa de Assistência Farmacêutica para Hipertensão e Diabetes previa investimentos tripartite - do Ministério da Saúde, de Estados e de Municípios - e foi ampliado, em 2004, com o Farmácia Popular. O programa oferece gratuitamente medicamentos para diabetes e hipertensão e subsidia outros remédios de uso contínuo ou abaixo do custo em rede própria ou farmácias conveniadas.

“Em 2017, a rede própria deixou de ser financiada pelo Governo Federal, que manteve apenas a parceria com as farmácias privadas, com uma variedade menor de medicamentos. Um projeto de lei (nº 8301/17), que restabelece o Farmácia Popular, está em análise na Câmara dos Deputados. O projeto apresentado inclui as duas modalidades: rede própria e conveniada”, segundo reportagem da Câmara dos Deputados.

No portal da Câmara, um material informativo lembra que, no auge do programa, a rede de conveniadas chegava a



34.583 farmácias, em 4.487 municípios. A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões de Seguridade Social e Família, de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para o presidente do Departamento de Hipertensão da SBC/DHA, Rui Póvoa, toda a iniciativa governamental para fornecer medicamentos de graça ou a baixo custo amplia significativamente a adesão ao tratamento. “Essa sempre foi uma bandeira da SBC e iremos apoiar todo movimento nesse sentido. Não podemos deixar de nos mobilizar”, completa Povoá.

Histórico de luta da SBC

A SBC sempre esteve na vanguarda desse assunto e, com apoio das Sociedades Brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, foi pioneira a pressionar os órgãos federais para fornecerem medicamentos gratuitos ou abaixo custo

para a população. “Todo esse movimento começou na década de 1990, com o Programa de Assistência Farmacêutica para Hipertensão e Diabetes. Em 26 de abril de 1994, fundamos a Associação Paulista do Hipertenso (APAH), que sempre teve o apoio da SBC, e foi a precursora de uma série de outras entidades semelhantes pelo país, que levava informação para que os pacientes não abandonassem o tratamento e melhorassem hábitos de vida. A data de fundação da APAH virou dia municipal, depois estadual e, finalmente, o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão”, lembra Carlos Alberto Machado, que foi presidente do DHA (biênio 2002/2003) e também coordenador do Comitê Nacional do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus do Ministério da Saúde, em 2001. “As sociedades de especialidades precisam pressionar os governos para não deixarem de fornecer esses medicamentos, essenciais para reduzirmos o número de mortes e internações por doenças cardiovasculares”, defende Machado.



Funcor e TV Globo discutem nova participação no Bem Estar

Em 2017, a SBC e Regionais realizaram 3.385 atendimentos em 11 cidades brasileiras

O êxito da participação da SBC nos 3 últimos anos fez a diretoria do Funcor avaliar positivamente os resultados e a exposição da SBC no *Bem Estar Global*. O evento é realizado pela *TV Globo* em mais de uma dezena de cidades no Brasil e transmitido nacionalmente pelo programa *Bem Estar*, além de inserções na programação local de cidades participantes. A Tenda do Coração da SBC, em todas as edições, sempre foi uma das mais movimentadas.

“A participação mobiliza as Regionais da SBC e ainda promove hábitos de vida saudáveis e prevenção aos fatores de risco para o coração”, avalia o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular - Funcor, Fernando Costa. Somente em 2017, foram realizados 3.385 atendimentos na Tenda do Coração com o envolvimento direto de 171 voluntários em 11 cidades: Salvador (BA), Goiânia (GO), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG), Joinville (SC), Fortaleza (CE), Londrina (PR), Manaus (AM), Brasília (DF), Cuiabá (MT) e Porto Alegre (RS).

Fernando Costa lembra que, além dos exames de colesterol, glicemia, aferição de pressão arterial, medida da circunferência abdominal, foram disponibilizados ecocardiograma, demonstrações do TECA-L e distribuição de fôlderes informativos. “A *TV Globo* e o *Sessão* são responsáveis por todo o custo de infraestrutura, e a SBC mobiliza os voluntários e os exames realizados”, destaca o diretor.

A assessoria de imprensa da SBC entrou em contato com a *TV Globo* para avaliar a viabilidade da conti-

nuidade do projeto em 2018. A produtora executiva do *Bem Estar*, Karina Dorigo, agendou uma reunião, em São Paulo, e recebeu o diretor Fernando Costa. Ele estava acompanhado da gerente da sede São Paulo, Mara Carreira, de Carolina Sandrim e do assessor de imprensa, José Luchetti. A produtora apresentou as possíveis cidades participantes da ação neste ano.



Fernando Costa, Karina Dorigo, Carolina Sandrim e Mara Carreira



Tenda do Coração é sempre uma das mais procuradas no evento

NOVA EMERGÊNCIA 24 HORAS

Para qualquer momento

Clínica Médica • Cardiologia
Ortopedia • Obstetrícia
Neurologia • Neurocirurgia
Cirurgia Geral • Cirurgia Vascular
Cirurgia Cardíaca • Urologia

Carolina, 74 anos,
atriz desde os 22,
mas, às vezes, a dor
no peito não faz parte
da interpretação.

**Todo mundo tem histórias.
Para cada uma delas, nós
temos o melhor cuidado.**

Nossa Emergência foi ampliada e modernizada. A recepção dos pacientes é realizada por enfermeiros para uma melhor classificação de risco e agilidade no atendimento dos casos urgentes. Para protagonistas, coadjuvantes e antagonistas, sempre que precisar.

Dr. Augusto Cesar de Araújo Neno
Diretor Técnico
CRM-RJ 5245732/1

CASA DE SAÚDE
SÃO JOSÉ

Porque a vida é sagrada

Casa de Saúde São José: com você em todos os momentos da vida.

(21) 2538-7999 • cssj.com.br

Rua Macedo Sobrinho, 21 • Humaitá
CEP: 22271-080 • Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO
DE SANTA CATARINA

► **Estudo brasileiro é publicado no BioMed Central**

O estudo “Tratamento multidisciplinar de pacientes com diabetes e hipertensão: experiência de um centro brasileiro” foi publicado na primeira edição deste ano do BioMed Central. Segundo o trabalho, “embora seja recomendado um tratamento multidisciplinar para diabetes melito tipo 2 e hipertensão, há uma falta de literatura científica apoiando a hipótese de estender esta estratégia de tratamento aos pacientes com diabetes e hipertensão. O objetivo foi o de relatar os resultados do tratamento multidisciplinar de longo prazo para esses pacientes e identificar estratégias para melhorar o seu gerenciamento”.

Uma das conclusões do estudo foi que o tratamento multidisciplinar de pacientes com diabetes e hipertensão favoreceu, significativamente, um melhor controle de todos os parâmetros, apesar do envelhecimento da população avaliada. Os pesquisadores que participaram foram: Thiago Veiga Jardim, Sayuri Inuzuka, Luan Galvão, Leandra Anália Freitas Negretto, Rogério Orlow de Oliveira, Wanessa Faria Sá, Haroldo Silva de Souza, Andrea Crisitina Sousa, Patrícia Silva Carneiro, Weimar Kunz Sebba Barroso, Ana Luiza Lima Sousa e Paulo César Veiga Jardim, da Universidade Federal de Goiás.



**73º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA**

**Save The Date
14 a 16 de setembro de 2018**

PROGRAME-SE • cardio2018.com.br



Regionais



Foto: Divulgação SBC/AL

(e/d) Antônio Leilton Luna, Sandra Batista, Sérgio Francisco, Stella Cristiana Freire, Edvaldo Xavier, Alfredo Marinho Rosa, Maurício Macias, Carla Fernanda Camelo e Roberta Nolasco.

SBC/AL

Ocorreu em Maceió (AL), em 1º de fevereiro, a posse da nova Diretoria do Biênio 2018/19 no Auditório Manguaba, do Hotel Premier Wester. O evento contou com a presença de vários médicos cardiologistas sócios e convidados amigos da Cardiologia Alagoana.

Stella Cristiana Freire
(vice-presidente Biênio
2018/19) e Edvaldo
Ferreira Xavier Jr.
(presidente biênio 2018/19)



SBC/BA

“Avanços Terapêuticos na Evolução da Cardiologia” será o tema da 30ª edição do evento de maior relevância da especialidade no Estado, de 9 a 12 de maio, no Bahia Othon Palace Hotel, em Salvador. Como atividades pré-congresso acontecerão o 6º Simpósio Internacional SB-C-BA/Duke University e, no sábado, a 10ª Cardiocorrida. Os temas livres podem ser enviados até 8 de abril, e as inscrições com desconto estão disponíveis no site do congresso: <http://sociedades.cardiol.br/ba/congresso2018/>

SBC/DF

Brasília terá o enorme prazer em sediar o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que será realizado no período de 14 a 16 de setembro no CICB. A atual Diretoria da SBC/DF reuniu-se em janeiro com o presidente do congresso, Nasser Sarkis Simão, para dar início aos preparativos do evento. Colegas cardiologistas, preparem-se e venham prestigiar este, que é o maior evento da Cardiologia nacional.



30º
CONGRESSO
DE CARDIOLOGIA
DO ESTADO DA BAHIA

9 a 12 de maio de 2018
Bahia Othon Palace Hotel



Foto: Divulgação SBC/DF

(e/d): Ederaldo Brandão Leite, Nasser Sarkis Simão, Gustavo Alexim, Renault M. R. Jr., Chris Paulini, Ana Cláudia Cavalcante e Maria Tereza Carnaúba

■ SBC/ES

A diretoria biênio 2018/19 convida todos os cardiologistas a participarem das atividades científicas, que prometem ser bem produtivas e com excelentes discussões sobre temas da atualidade e relevantes para o dia a dia. O primeiro encontro será o III Simpósio de Fibrilação Atrial, em 13 e 14 de abril.

■ SBC/MG

A Sociedade Mineira de Cardiologia lançou o próximo congresso, entre os dias 9 e 11 de agosto, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte, com o tema: "Conectando a evolução do conhecimento à prática clínica". O formato será o da aplicação prática das diretrizes da SBC, demonstrada por discussões interativas de casos clínicos, contemplando todas as subespecialidades. Mais informações: (31) 3274-6839.



■ SBC/NNE

A Sociedade Norte-Nordeste e a SBC/PB realizaram, em 26 de janeiro, a primeira reunião de planejamento do XXXVIII Congresso Norte-Nordeste e do 23º Congresso Paraibano, que serão de 2 a 4 de agosto, em João Pessoa (PB). A reunião foi na sede da SBC/PB, que foi reinaugurada. Estiveram presentes as presidentes das duas sociedades, Maria Alayde M. Rivera (SBC/NNE) e Fátima E. F. de Oliveira Negri (SBC/PB), membros de ambas as diretorias, o presidente do Congresso, Antonio E. G. de Almeida, que apresentou ao grupo, para discussão e sugestões, o projeto inicial do evento, a grade científica e os prováveis patrocínios.



Ivan Romero, (Conselho Fiscal – Suplente SBC/NNE), Fátima Negri e Maria Alayde Mendonça durante reunião sobre o Congresso NNE de Cardiologia 2018.

Foto: Divulgação SBC/NNE



Membros da Diretoria da SBC/PB – biênio 2018/19 - na cerimônia de posse. (e/d) Miguel Pereira Ribeiro, Guilherme Veras Mascena, Patricia Toscano Rocha Rolim, Antônio Eduardo Monteiro de Almeida, Fátima Elizabeth de Oliveira Negri, Helman Campos Martins, Glauco de Gusmão Filho, Adriano Nunes, Ivson Cartaxo Braga e João Cavalcanti de Albuquerque Filho.

Foto: Divulgação SBC/PB

■ SBC/PB

A cerimônia de posse da nova Diretoria da Regional (biênio 2018/19) aconteceu em João Pessoa (PB), em 26 de janeiro, no auditório do CRM/PB. A solenidade contou com a presença, entre outras autoridades, do presidente da SBC, Oscar Dutra e da presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia, Maria Alayde Mendonça da Silva



(e/d) Oscar Dutra, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes - Representante do CRM-PB, Fátima Elizabeth de Oliveira Negri, Maria Alayde Mendonça da Silva e Miguel Pereira Ribeiro.

■ **SBC/PI:**

A nova Diretoria tomou posse dia 27 de janeiro. Luiza Magna Cardoso Jung Batista é a nova presidente para o biênio 2018/19.



Foto: Divulgação SBC/PI

■ **SBC/PR**

A Sociedade Paranaense de Cardiologia tem uma nova Diretoria para a gestão 2018/19. O presidente é João Vicente Vítola, e o vice é José Rocha Faria Neto. A diretoria é composta também por: Pedro Henrique Reis, Celia Winheski Caldart, Silvio Henrique Barberato, Wal-mor Lemke, Rodrigo Júlio Cerci, William Nazima, André Bernardi e Alcirley de Almeida Luz. O Funcor é dirigido por Otávio Mangili.



Foto: Pedro Vieira

João Vicente Vítola,
presidente da SBC/PR

■ **SBC/RJ**

A Diretoria da Socerj convida para seu próximo congresso, a ser realizado no Centro de Convenções Sulamérica, no Rio de Janeiro, de 11 a 13 de abril. Junto a seus colaboradores e representantes dos departamentos, a regional está organizando um evento repleto de atividades científicas e novidades com a participação de palestrantes e convidados de excelência na Cardiologia. Inscrições abertas.

■ **SBC/SC**

No mês passado, a Regional reuniu-se na sede para planejar a grade científica de 2018. Dentre os eventos programados, dois acontecerão no interior do Estado e dois na Capital, em parceria com as clínicas locais de Florianópolis e com o Instituto de Cardiologia de Santa Catarina. Durante este ano, a cidade também sediará o 8º Congresso Brasileiro de Imagem Cardiovascular, o XV Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría e o 25º Congresso Nacional do SBC/DERC.



35º
CONGRESSO
SOCERJ

■ **SBC/SP**

Em 29 de janeiro, a Socesp reuniu-se com técnicos da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para dar continuidade ao programa Alimentação Saudável. O projeto tem como principal objetivo ampliar as ações de prevenção na rede estadual de ensino e conscientizar os alunos sobre os fatores de riscos cardiovasculares que estão diretamente ligadas à alimentação. As Regionais da Socesp irão capacitar e orientar os professores, preparadores de merenda, dirigentes escolares ao longo do ano.

Departamentos

SBC/DA

Em 2018 será publicado, pela Editora Elsevier, o livro *Diabetes e Doença Cardiovascular*, que contempla temas importantes na área e está sendo escrito por especialistas, tanto da endocrinologia como da cardiologia. O livro dá uma visão abrangente do problema, que é um dos maiores desafios médicos da atualidade.

SBC/DCC

Iniciamos a temporada cardiológica de 2018 com um dos tópicos mais dramáticos das emergências. A edição de 7 de janeiro do *European Heart Journal* traz uma sequência de artigos sobre perspectivas no manejo do infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST: prevenção da injúria de reperfusão, papel do vasoespasmó e microcirculação, além do prognóstico nos pacientes com infarto agudo do miocárdio na ausência de coronariopatia obstrutiva. Disponível no *link*: <https://academic.oup.com/eurheartj/issue/39/2>. Boa leitura!

Farol da Ponta Verde

O Farol da Ponta Verde foi inaugurado em 1922. Instalado sobre 'pilares troncos piramidais de concreto armado', aproveitando parte da estrutura construída pelo Conselho Nacional de Petróleo (CNP/1940). O equipamento luminoso consiste numa lanterna de Sinalização Náutica. Hoje é um dos símbolos de Maceió.

SAVE THE DATE

XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica

31 de outubro a 03 de novembro 2018
Hotel Ritz Lagoa da Anta
MACEIO ALAGOAS

Empresa organizadora e Agência oficial de turismo

MEP CONSULTORIA EVENTOS

© 82.3231.8238
82.99999.2672
mep@mepeventos.com.br
www.mepeventos.com.br

Realização

DCC/CP
Departamento de Cardiologia Clínica e Cardiologia Pediátrica

SBC 1963
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

SBC/DCC/CP

O Congresso Brasileiro de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica completa 25 anos este ano e será realizado em Maceió (AL), de 31 de outubro a 3 de novembro. A comissão científica local e nacional está se esmerando em proporcionar a todos os congressistas uma grade de excelência em cursos, palestras e troca de experiências, com muitos convidados nacionais e internacionais. O DCC/CP conta com a presença dos cardiologistas, hemodinamicistas e cirurgiões de todos os cantos do Brasil.

SBC/DCM

O Departamento de Cardiologia da Mulher está empenhado em atualizar suas diretrizes. Estamos organizando, junto dos membros do departamento e colaboradores especializados, o *I Posicionamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Gravidez e Contracepção na Mulher Portadora de Cardiopatia*, sob supervisão de Elizabeth R. G. Alexandre, Walkiria S. Avila e Marildes Luiza Castro. Aguardem para breve a divulgação deste trabalho.

SBC/DECAGE

O Departamento de Cardiogeriatría da SBC convida todos a participarem do XV Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría, em Florianópolis, nos dias 12 e 13 outubro, no Centro de Convenções do Hotel Majestic. A programação científica deve ser cuidadosamente planejada, abordando diversos temas das áreas de cardiologia e geriatria, com enfoque na terapêutica do paciente idoso. Mais informações: eventoscia@terra.com.br

SBC/DIC

O Congresso Mundial de Ressonância Cardiovascular (CMR2018) foi o maior da especialidade da história das duas sociedades que o organizam: a *Society for Cardiovascular Magnetic Resonance* (SCMR) e o EuroCMR, braço do *European Association of Cardiovascular Imaging* (EACVI) da *European Society of Cardiology*. Ocorrido em Barcelona, entre 31 de janeiro e 3 de fevereiro, bateu recordes de presença de brasileiros, com mais de 30 cardiologistas, com destaque para o *Chair* do Congresso, Juliano de Lara Fernandes, vice-presidente de Ressonância Magnética do DIC/SBC, além de inúmeros palestrantes de nosso país. O evento contou com mais de 1.900 inscritos – um aumento de 30% em relação ao maior congresso anterior na França – e teve suas palestras cobertas em tempo real pela ESC. A grande participação brasileira no evento chamou bastante atenção das sociedades organizadoras, que enfatizaram os laços de parceria já estabelecidos previamente e foram bastante reforçados no congresso.



Fotos: Divulgação DIC

Congresso CMR2018 - Joao Cavalcante, Josep Brugada, Robin Nijveldt, Juliano Fernandes, Matthias Friedrich e Chiara Bucciarelli-Ducci.

SBC/SOBRAC

O paranaense José Carlos Moura Jorge assumiu no último mês de janeiro a presidência da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (biênio 2018/19). A nova diretoria é composta ainda por Dario Celestino Sobral Filho (PE), vice-presidente, Fátima Dumas Cintra (SP), diretora financeira, André D'Ávila (SC), diretor científico, e Henrique Cesar de Almeida Maia (DF), diretor administrativo.

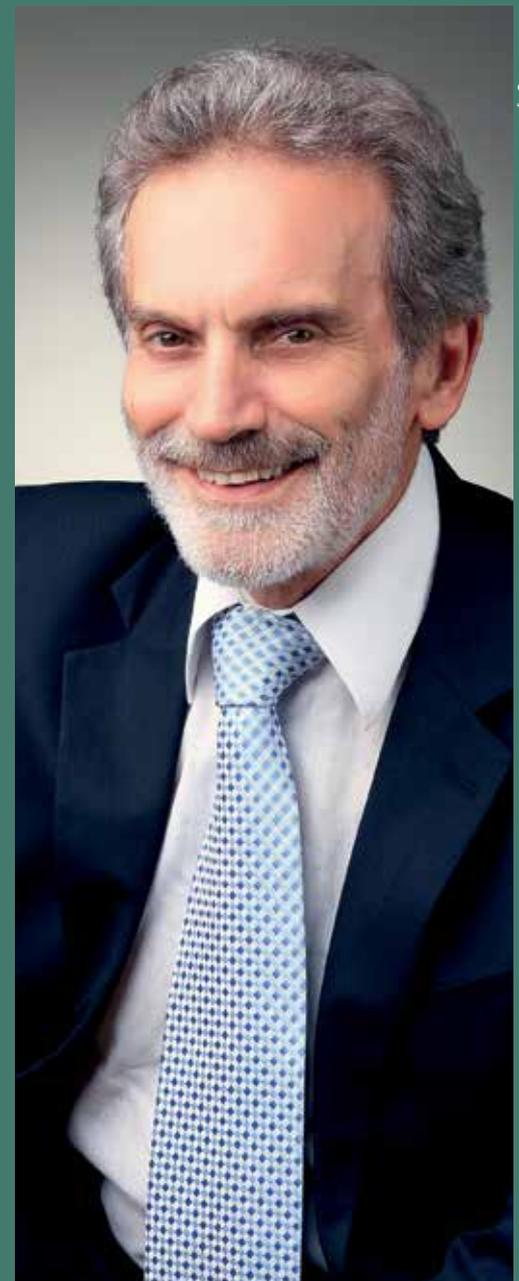


Foto: Divulgação SBC/SOBRAC

José Carlos Moura Jorge



Tema abordado no SBC 2018 ainda repercute na imprensa

Os dados divulgados durante o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em São Paulo, sobre mortes de mulheres por acidente vascular cerebral (AVC) foram destacados em reportagem da revista *ISTOÉ* no começo do ano. A semanal informou que, no ano passado, segundo a SBC, pela primeira vez, o número de mulheres que morreram de AVC equiparou-se ao de homens, alcançando a marca de 50 mil óbitos. O total das mortes por infarto entre elas já superou os 45 mil por ano. “É um fenômeno mundial. Na semana passada, um estudo da Universidade de Leeds, no Reino Unido, em parceria com o Instituto Karolinska, na Suécia, mostrou que a população feminina tem três vezes mais chance de morrer de ataque cardíaco depois de já ter sofrido um”, completou a reportagem.



Presidente da SBC fala das perspectivas para 2018

A revista *Doc* publicou reportagem sobre as perspectivas para 2018 e ouviu o presidente da SBC, Oscar Dutra, que prevê ser um ano difícil para a saúde. Porém, quanto às inovações tecnológicas, que influenciam em tratamentos e medicamentos, o presidente da SBC acredita que, a Medicina, em especial a Cardiologia, tem dado verdadeiros saltos em questão de qualidade. “Hoje, temos equipamentos que permitem diagnosticar com mais precisão e funcionalidade. As medicações também vieram preencher uma grande lacuna que existia entre o diagnóstico e o tratamento: temos drogas extremamente potentes para tratar os problemas de colesterol e insuficiência cardíaca, por exemplo, e os resultados dos estudos sobre essas medicações mostraram uma melhoria importante na sobrevida dos pacientes”, explicou Oscar Dutra.



Portal G1 publica mitos e verdades sobre o ovo

O portal G1 publicou esclarecimentos sobre o consumo de ovos. Com o título “Ovo: Posso consumir sem medo? 3 verdades e 1 mito sobre ele!”, o site explicou que a ciência da nutrição é influenciada pelo avanço dos estudos científicos, e o alimento, que já foi, por muitas vezes, considerado vilão da dieta, hoje, após diversas pesquisas, é um alimento que deve fazer parte da alimentação. “Ao contrário do que sabiam, o consumo de ovo não aumenta o colesterol endógeno do nosso organismo. Segundo a última Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção de Aterosclerose, da SBC, o colesterol dietético exerce pouca influência na síntese de colesterol pelo próprio organismo, e a recomendação que antes era de até 300 mg por dia do consumo de colesterol não é mais recomendada, segundo pesquisas apontadas no documento”, esclareceu o texto do G1.

TV Globo exibe reportagem sobre aumento da obesidade no Brasil

O telejornal *Bom Dia Brasil* exibiu reportagem com dados do Vigitel 2016 que avaliou beneficiários de planos de saúde. A pesquisa registrou queda na proporção de fumantes e de indivíduos fisicamente inativos, porém revelou aumento nos índices de excesso de peso e obesidade. O diretor de TI da SBC, Miguel Antonio Moretti, foi entrevistado e constatou um desequilíbrio e disposição das pessoas com a própria vida. “Falta colocar na agenda o horário da alimentação, da atividade física”, citou como exemplos.



UOL publica matéria sobre relação entre uso de maconha e problemas cardiovasculares

Pesquisa promovida pelo *National Institutes of Health* (NIH) mostra que a ativação dos receptores canabinoide 1 nas células do sistema cardiovascular pode causar hipotensão e arritmia e, em caso de altas doses, aterosclerose, diabetes e síndrome cardiometabólica. O UOL repercute a pesquisa e outro trabalho, publicado pelo *Einstein Medical Center*, além de entrevistar Rui Ramos da SBC, que explica que cardiopatas deveriam evitar a substância TCH, princípio ativo da maconha. Segundo ele, o THC é um desencadeador. “É um fator de risco para quem tem doença arterial coronariana, angina, possibilidade prévia de infarto”, explica.





Um dos pioneiros na cirurgia cardíaca no Brasil - 1ª parte

A história do Professor Domingos Junqueira de Moraes

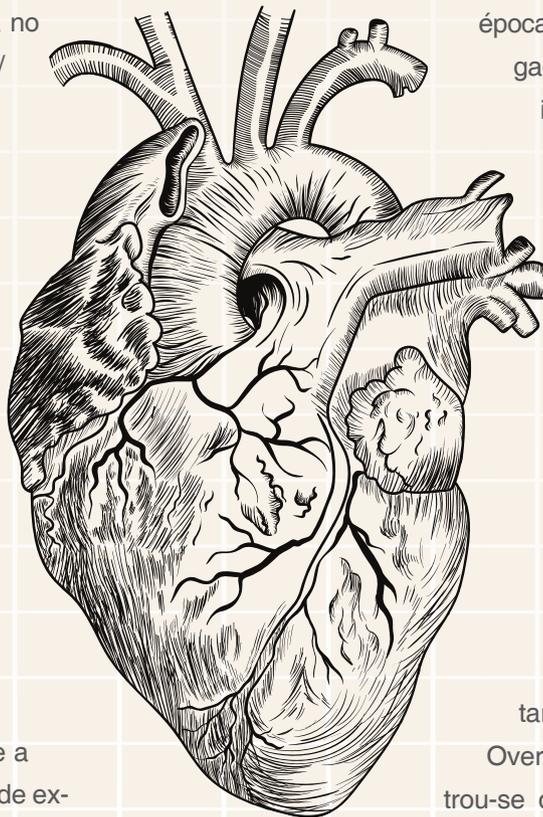
A também médica Zuleica Coli Junqueira de Moraes, filha do professor Domingos Junqueira de Moraes encaminhou, ao meu pedido, um relato da história do seu pai, um dos fundadores da cirurgia cardíaca no Brasil. O artigo, que será publicado em duas partes, nesta edição e na próxima, está na íntegra no link: <http://jornal.cardiol.br/2018/marco/historias-da-cardiologia.html>

O Professor Domingos Junqueira de Moraes nasceu em 19 de setembro de 1921 na cidade de Carmo de Minas no Sul do Estado. Era primogênito de três filhos e aos quatro anos perdeu seu pai de tuberculose, sua mãe preencheu o espaço vazio da figura paterna. Estudou medicina na UFRJ, antiga nacional, naquela época não havia especialização, assim, ainda estudante, estagiou na policlínica geral do Rio de Janeiro, onde teve a oportunidade de trabalhar com o grande expoente da cirurgia brasileira, Fernando Paulino, que era chefe da instituição. Optou por cirurgia geral e formou-se em 1948, nesta data, Fernando Paulino inaugurou a Casa de Saúde São Miguel, em Botafogo e Domingos, já formado, pode acompanhá-lo, sendo este o seu grande mestre de convívio diário.

Casou-se com Alda Coli, em 1951, que também era filha de médico, e tiveram quatro filhos: Mário e Zuleica, médicos; Monica, arquiteta e Domingos, que é administrador. Avô de 3 netos e 1 bisneto. Em 1952, passou no concurso para o IAPC, hoje Hospital Ipanema. Nesta época, Odorico Rocha Junior, recém-chegado do EUA, convidou Domingos para integrar sua equipe, pois uma grande epidemia de tuberculose assolava o mundo principalmente países com o Brasil, havendo necessidade de especializar cirurgias torácicas.

No ano de 1954, Domingos acompanhou um paciente com tumor, que não pode ser totalmente retirado no Rio de Janeiro, e, buscou em Nova York um tratamento no Memorial Hospital, lá estando, aproveitou para visitar um famoso cirurgião em Boston, Overholt, e, durante esta visita encontrou-se com os cardiologistas Carvalho de Azevedo, Onaldo Pereira e Robson Rubaqui, que o convidaram para assistir ao segundo Congresso Mundial de Cardiologia.

Influenciado pelo que assistiu de novidade, neste momento, achou que deveria se dedicar ao coração. Vol-



tando ao Brasil comunicou as novidades a Fernando Paulino e relatou a decisão de fazer cirurgia cardíaca, o médico e amigo o orientou para se especializar nos EUA e escreveu ao colega Glover, que o convidou para fazer um estágio em seu serviço. Na ocasião o Ministério da Saúde só autorizou a viagem aos EUA mediante pedido de licença, abrindo mão dos honorários, condição que Domingos acatou imediatamente.

Lá chegando, em 1956, deixou a esposa e os filhos mais velhos no Brasil, ficou frequentando por meses o hospital da Universidade de Mineapolis com Lillehei, considerado o pai da cirurgia cardíaca moderna e todas as sextas-feiras ia para a cidade de Rochester assistir cirurgias no serviço de Kirklin, na clínica Mayo. Assistia também as operações médicas da China, Japão, Rússia e outros países com o Brasil, época que Zerbini, Felipozi e Bitencourt também estavam lá. Assim, após um ano, voltou para o Brasil e trouxe para a Casa de Saúde São Miguel o conhecimento e o instrumento necessário, tudo financiando por Fernando Paulino. Em 1958 sem ajuda, enfrentando preconceito a Casa de Saúde São Miguel lançava pioneiramente os alicerces da cirurgia cardíaca no Brasil de maneiras rotineira.

A aplicação prática desses métodos não representavam apenas enormes conquistas, significavam o início de uma nova era na história da Medicina e da cirurgia. No laboratório de cirurgia experimental da São Miguel, foram realizadas inúmeras experiências com cães e Domingos com Valdir Jazbik usavam oxigenador de bolhas adaptado por Lilehei.

Houve necessidade de melhorar a perfusão principalmente quando em cirurgias mais demoradas, complicações pós-perfusão, com o sangramento, inibia a ousadia de fazer cirurgias mais complexas, e assim, como num dia mágico, Domingos solucionou o que dificultava tantas cirurgias e diminuía a expectativa de sobrevivência de tantos pacientes, o sangue que era direcionado na circulação extracorpórea que era em torno de 3l/pa-

ciente, foi substituído por plasma e soro fisiológico, era a hemodiluição.

A nova e brilhante ideia foi testada primeiramente em cães onde ficou comprovada sua eficiência. No início foi contestada, pois acreditavam que o que não deixava sangrar era o sangue fresco. Com o tempo, a classe médica foi dando valor a hemodiluição, principalmente, após o primeiro artigo publicado na revista Brasileira de Cirurgia, em 1960 e em seguida, em revista de língua inglesa, sendo citado como referência em livro da especialidade. Depois que os médicos perceberam a vantagem da hemodiluição eles começaram a fazer cirurgias cardíacas em todos os estados brasileiros com esta técnica, que foi considerada como uma das 20 maiores contribuições da cardiologia brasileira para a cardiologia mundial.



Professor Domingos Junqueira de Moraes



Populismo na universidade

Um *ranking* das grandes universidades no mundo mostra Oxford e Cambridge (Reino Unido) liderando, seguidas de sete americanas e uma suíça*.

Já na América do Sul, a Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) lideram, sendo que chilenas e colombianas também aparecem. No entanto, USP e Unicamp não estão nem entre as cem melhores do mundo.

Outra maneira de olhar excelência acadêmica é analisar Prêmios Nobel. Os Estados Unidos lideram de longe (368), seguidos pelo Reino Unido (132) e pela Alemanha (107); França, Suíça, Japão e Canadá são os seguintes. Diante disto, cabe perguntar:

como essas grandes universidades escolhem seus dirigentes? Como são administradas? Quais os princípios que as guiam? A resposta é clara: primeiro, meritocracia; segundo, reavaliação constante de desempenho; não há vitaliciedade.

Essas universidades servem-se de comitês de busca que procuram candidatos. A eleição se dá pelos dirigentes acadêmicos (*board of trustees*).

Já no Brasil, a eleição de um reitor, por exemplo, requer votos de funcionários administrativos, que nada têm a ver com a academia. É o populismo universitário. Na carreira universitária, os professores titulares têm posição vitalícia, independente do desempenho. Ocorre que o populis-

mo universitário é incompatível com excelência científica. A universidade é um lugar de elite intelectual, onde a meritocracia, em todos os níveis, deve ser a condição *sine qua non*. Claro que a capacidade de gerar conhecimento e de inovação tecnológica de um país é muito mais complexa; exige, por exemplo, a participação do governo e da sociedade civil. No entanto, a universidade é o pilar central de tudo. Para elevar o nosso nível universitário, profundas mudanças no nosso sistema acadêmico precisam ser urgentemente implantadas. Sem isto, não há esperança.

*Fonte: <https://www.timeshighereducation.com/student/best-universities/best-universities-world>

Bitcoin: não se deve investir sem entender o mínimo sobre este ativo digital e seu funcionamento

Depois de altas homéricas em 2017, este ano a moeda virtual mais famosa do mundo registra fortes quedas

A promessa de ganhos extraordinários tem atraído muitos leigos para o mercado de *bitcoin*. Corretoras oferecem rendimentos que podem superar os 30% ao mês, mas o investidor não deve se deslumbrar. É importante diversificar o patrimônio, de modo a garantir a solidez dos investimentos, sem se expor a riscos desnecessários, que podem comprometer seu plano de vida.

Em entrevista ao Jornal SBC, o educador financeiro Jonatas Bueno afirmou que as criptomoedas são uma revolução tecnológica indiscutível e sem volta, mas, como investimento, são apenas para aqueles que já possuem

reserva de emergência - total correspondente ao valor de três a seis meses de gastos do indivíduo ou da família – e têm uma vida financeira equilibrada.

Jornal SBC: Quais cuidados devem ser tomados para investir em *bitcoin*?

Jonatas Bueno: As criptomoedas devem fazer parte do chamado Capital Alocado a Risco (CAR), que é um valor entre 1% a 5% do patrimônio total, que pode ser destinado a investimentos especulativos.





JSBC: O Banco Central não regulamentou o *bitcoin*. Quais os riscos de se investir em uma modalidade sem “proteção” oficial?

JB: A regulação do Banco Central não é algo necessário para o funcionamento das criptomoedas, pois uma de suas principais vantagens é a descentralização, ou seja, não existem órgãos ou entidades que as controlem. A única forma de o Banco Central regulamentar o uso do *bitcoin* sem criminalizá-lo é declará-lo um ativo digital e proceder com a fiscalização apenas das corretoras quanto às fraudes e demais ilicitudes – não pelo uso da tecnologia em si.

JSBC: Então as corretoras de *bitcoin* e outras criptomoedas que atuam no Brasil não são regulamentadas?

JB: Ainda não. Existem importantes iniciativas, dentre elas o Projeto de Lei 2303/15, que se inspira no modelo de regulamentação japonês e pretende considerar as criptomoedas como meios de pagamento, o que melhorará a segurança do investidor, pois obrigará as corretoras a seguirem critérios uniformizados de transparência e governança.

JSBC: Como identificar possíveis golpes ou “pirâmides financeiras”?

JB: Uma maneira simples é verificar se a empresa oferece algum tipo de “retorno garantido”. Caso isso

ocorra, provavelmente trata-se de golpe, uma vez que o mercado de renda variável e de criptomoedas possui intensa volatilidade, o que proporciona ao investidor risco de ganhos e perdas, mas nenhuma garantia de rentabilidade futura, mesmo que a rentabilidade no passado tenha sido efetiva.

JSBC: Existem *rankings* das corretoras mais confiáveis no mercado?

JB: Para decidir qual corretora escolher, o investidor deve pesquisar a reputação da empresa, as taxas de corretagem e o tempo médio de demora de cada transação. Com uma rápida pesquisa a partir dos *sites* de busca e também nas redes sociais, é possível ter acesso a estas informações.

O que é *bitcoin*?

O *bitcoin* é uma moeda virtual também chamada de criptomoeda, que não apresenta um sistema centralizado de controle sobre suas trocas comerciais, como um banco central. Criado por programadores em um processo computacional complexo conhecido como “*mining*” (mineração), as transações são feitas pela *internet*. Tudo fica registrado em uma espécie de banco de dados descentralizado, o *blockchain*, que usa criptografia para que os arquivos não sejam copiados ou fraudados, e as transações não sejam rastreadas.





Tóquio mistura o ultramoderno com o tradicional

Jorge Ilha a define como “uma metrópole com tudo de que gostamos em uma cidade grande”

Eu pensava: “O que vou fazer em um lugar cheio de japoneses, com ternos escuros, correndo na rua o dia inteiro?”. Assim, Tóquio estava descartada de meus roteiros. Até...

Até que um dia passava por cima e resolvi descer pra dar uma olhadinha. Que engano o meu! Tóquio é uma metrópole com tudo de que gostamos em uma cidade grande. É uma cidade vibrante, cheia de vida, com muitas atrações, avenidas comparáveis à 5ª Ave, de Nova Iorque, ou à *Champs Élysees*, em Paris.

Tóquio mistura o ultramoderno com o tradicional. Em Ginza, existe um prédio da Sony, de cerca de dez andares, com cada andar dedicado a uma tecnologia. Lá está o futuro e tudo o que ainda não conhecemos em eletrônica. Aí se pega um metrô e, em poucos minutos, chega-se a Asakusa, onde o tempo parou, e encontramos o

Japão mais tradicional e histórico. Voltamos ao metrô, e logo estaremos em Harajuku, um distrito *super fashion*.

Tóquio é uma cidade grande, com 13.500 milhões de habitantes, mas seu ponto central é Ginza. Lá é o centro financeiro e onde se encontram os principais *shoppings*,





com gueixas caminhando pelas ruas. Tudo é típico, a maioria das pessoas só fala japonês, nos restaurantes o cardápio está apenas em japonês, e os prédios são típicos. Tudo encantador. Nos sentimos no passado. Lá também está localizado o famoso e espetacular Templo de Senso-Ji.

Outro lugar fantástico é o *Shinjuku Goyen National Garden*, um enorme parque, com vegetação luxuriante e jardins japoneses. É um local excepcional para caminharmos, relaxarmos e refletirmos.

Existem muitos outros locais interessantes, como a *Tokyo Central Railway Station*, a *Tokyo Tower* e a *Tokyo Skytree*, por exemplo.

bancos, hotéis, com muitos restaurantes e bares. Inclusive a sede da excelente cerveja Saboro fica lá. Um excelente local para um *happy hour*.

O bairro de Shinjuku é o mais boêmio, com locais alternativos e vida noturna, com muitos bares e restaurantes de preço mais baixo, além de boates de várias espécies.

No entanto, é em Asakusa que Tóquio nos surpreende. O tempo parece ter parado. É um bairro típico japonês, até

la me esquecendo de falar sobre duas outras coisas: o metrô abrange toda Tóquio e é facilimo de ser usado. Em 5 minutos, eu tinha dominado o metrô e suas linhas. Por último, a culinária japonesa. É claro que lá existem todos os restaurantes internacionais do planeta, mas os de comida japonesa são, por vezes, sofisticados e nos surpreendem com uma culinária de autor, com pratos sempre muito elaborados. A culinária japonesa vai muito além do que estamos acostumados a comer no Brasil.





FUSION (Rock e Jazz)

Entre o final dos anos 1960 e o final dos anos 1970, muitos artistas resolveram aproximar o *jazz* e o *rock*, dando origem a um estilo muito fértil denominado “*Fusion*”, o qual permanece até os dias atuais. Neste mês, selecionei discos que são considerados clássicos (e obrigatórios!) dentro deste estilo. Começamos por dois discos revolucionários e que abriram as portas para os demais: *Bitches Brew*, de Miles Davis, e *Emergency!*,

de Tony Williams, um dos maiores bateristas da história. Falando em grandes bateristas, também merece destaque Billy Cobham. Não poderiam faltar discos dos “supergrupos” Mahavishnu Orchestra, Return to Forever e Weather Report. Para fechar esta seleção, também constam discos de guitarristas como Mike Stern, John Scofield, Larry Coryell (com a Eleventh House) e Allan Holdsworth (com o Soft Machine).



Miles Davis
Bitches Brew



The Tony Williams Lifetime
Emergency!



Billy Cobham
Spectrum



Mahavishnu Orchestra
Birds of Fire



Return to Forever
Romantic Warrior



Weather Report
Heavy Weather



Mike Stern
Play



John Scofield
Loud Jazz



Larry Coryell and Eleventh House
Introducing the Eleventh House



Soft Machine (with Allan Holdsworth)
Bundles

Calendário 2018

45º Congresso da SBCCV
19 a 21 de abril de 2018
Goiânia (GO)

**30º Congresso de Cardiologia
do Estado da Bahia**
9 a 12 de maio de 2018
Salvador (BA)

**Congresso Brasileiro de
Insuficiência Cardíaca -
DEIC 2018**
28 a 30 de junho de 2018
Goiânia (GO)

**XXXVIII Congresso Norte-
Nordeste de Cardiologia /
XXIII Congresso Paraibano de
Cardiologia**
2 a 4 de agosto de 2018
João pessoa (PB)

**8º Congresso do Departamento
de Imagem Cardiovascular**
9 a 11 de agosto de 2018
Florianópolis (SC)

**28º Congresso da Sociedade
Mineira de Cardiologia**
9 a 11 de agosto de 2018
Belo Horizonte (MG)

**24º Congresso Cearense de
Cardiologia**
16 e 17 de agosto de 2018
Fortaleza (CE)

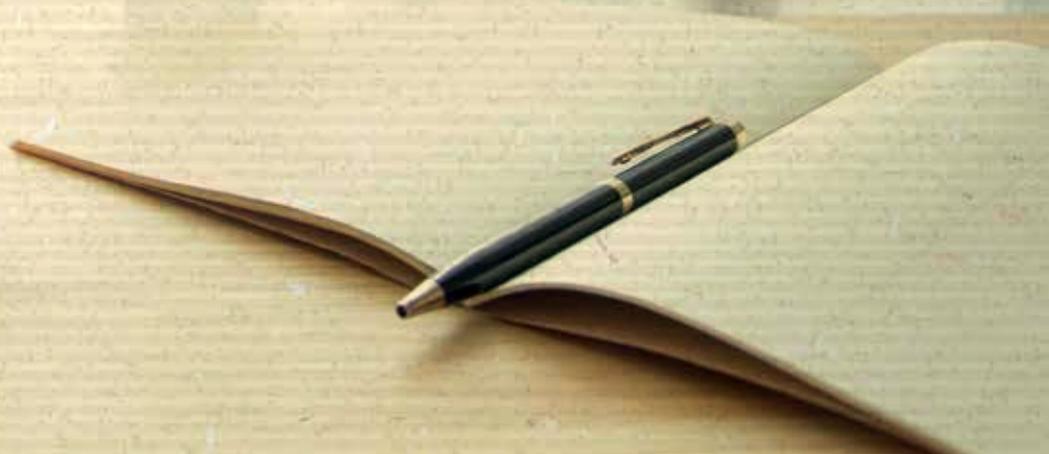
XXX Congresso da SBC/ES
16 a 18 de agosto de 2018
Espírito Santo

**XV Congresso Brasileiro de
Cardiogeriatría - DECAGE
2018**
12 a 13 de outubro de 2018
Florianópolis (SC)

**XXV Congresso Nacional do
DERC**
25 a 27 de outubro de 2018
Florianópolis (SC)

**XV Congresso do
Departamento de Hipertensão
Arterial da SBC**
1º a 2 de novembro de 2018
Salvador (BA)

**XXV Congresso Brasileiro
de Cardiologia e Cirurgia
Cardiovascular Pediátrica**
1º a 3 de novembro de 2018
Maceió (AL)





Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços em diferentes segmentos.

Conheça os nossos parceiros e comece a usufruir de mais um benefício para os associados.

Cartão
SBC Clube:
sua nova
identidade!



Acesse já!
cardiol.br/sbc-clube



Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de
Cardiologia

International Journal of
Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações

